

## GANHO DE PESO DE NOVILHAS NELORE SUPERPRECOSES SUPLEMENTADAS A PASTO NO MÊS DE JULHO

SILVA, V. D. S.<sup>1</sup>; EUSTÁQUIO FILHO, A.<sup>2</sup>; SENA, J. V. X.<sup>1</sup>; ANDRADE, E. F.<sup>3</sup>; ARAÚJO, W. A. G.<sup>2</sup>; SOUZA, V. C. B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso Bacharelado em Medicina Veterinária do IFNMG - Campus Salinas; <sup>2</sup>Doscentes do Mestrado Profissional em Medicina Veterinária do IFNMG - PPGVET; <sup>3</sup>Mestrandos do PPGVET.

Palavras chaves: Bovinos; Dieta; Produção; Reprodução.

### Introdução

A suplementação de novilhas superprecoce tem como principal premissa antecipar a maturidade sexual dessa fêmea, visto que as mesmas, ainda durante a gestação continua o seu desenvolvimento corporal e pode maximizar a produção de arroba por hectare e diminuir o tempo ocioso desses animais na propriedade. É sabido que grande parte dos bovinos é criada em regime de pastejo, assim seu ganho de peso acompanha a curva de produção forrageira, que engorda na época das águas e perde peso na época de seca, sendo a suplementação a pasto, a melhor opção para se contornar tal empecilho (MARTINS, 2013). Para que o animal possa ter a melhor expressão de seu potencial genético, especialmente no quesito precocidade reprodutiva, dietas completas e equilibradas, que atendam às exigências do animal, principalmente no período de estiagem do ano são fundamentais. Dito isso, objetivou-se determinar o nível de suplementação que proporciona maior ganho de peso em novilhas nelore super precoces suplementadas a pasto no mês de julho.

### Metodologia

O projeto foi realizado na Fazenda Veredão, localizada no município de Berizal, Minas Gerais, 15°36'50" S, 41°44'57" W, clima semiárido, médio Jequitinhonha, no mês de julho. Foram utilizadas 60 novilhas Nelore, recém desmamadas, com peso corporal (PC) médio de  $216,7 \pm 9,0$  kg e idade média de 240 dias de vida. O experimento teve duração de 44 dias, sendo 14 dias para a adaptação ao manejo e às dietas, e 30 dias para coleta de dados. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado (DIC), onde foram empregados três níveis de suplementação, 2,5; 5,0 e 10 gramas por quilo de peso vivo (PV). O fornecimento do suplemento foi ajustado após a pesagem quinzenal dos animais. Os animais foram alocados em três piquetes, onde cada piquete possui área de pastejo de 20 hectares, sendo estabelecidos com pastagens *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Sendo realizado o rodízio dos animais a cada 15 dias, com intuito de diminuir o efeito do pasto no desempenho dos animais. Os piquetes foram providos com bebedouros e cochos com espaçamento de 50 cm lineares por cabeça. No período de avaliação, foram fornecidas as novilhas, o suplemento concentrado proteico energético duas vezes ao dia, às 09h00min e 15h00min, formulado para cada lote separadamente, levando em consideração o nível de suplementação por quilograma de massa corporal. A composição centesimal das dietas utilizadas neste projeto de pesquisa está apresentada na Tabela 1. O ganho de peso médio total (GMT) dos animais, foi determinado pela diferença entre a pesagem inicial, realizada no primeiro dia do período experimental, e a pesagem final, realizada no último dia do período experimental, e para o ganho de peso médio diário (GMD), dividiu-se o ganho

de peso médio total (GMT) pelo número de dias avaliados. Para avaliação do efeito das dietas foi realizado análise estatística através do Teste de Student-Newmann-Keuls (SNK).

### **Resultados e discussão**

Como apresentado na tabela 2, não se observou-se diferença ( $P > 0,05$ ) no ganho de peso médio diário e no ganho de peso médio total dos animais submetidos aos diferentes níveis (2,5; 5,0; 10,0 gramas por quilo de peso vivo) de suplementação a pasto.

Esse fato provavelmente se deve a duração do período avaliado, que foi de apenas trinta dias. Sendo assim, podemos afirmar que trinta dias de suplementação não é suficiente para que os animais apresentem resposta positiva em relação a níveis de suplementação superiores 2,5 gramas por quilo de peso vivo. Seguindo a mesma linha de trabalho, Barbizan et al. (2020) encontraram resultados que vão de encontro aos resultados da presente pesquisa. Entretanto, é importante frisar que esses autores avaliaram os animais por 84 dias. Fato esse, que pode ter corroborado com a resposta do seu trabalho e conseqüentemente divergência com os nossos achados.

### **Conclusão**

O nível de suplementação, num período de 30 dias, não interfere no desempenho de novilhas de corte superprecoces. Sendo assim, a suplementação de 2,5 g por quilo de peso vivo é a mais recomendada, por ser mais econômica.

### **Agradecimentos**

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *campus* Salinas e aos colaboradores do setor de bovinocultura do campus.

### **Referências**

- BARBIZAN M.; VALENTE, E. E. L.; DAMASCENO, M. L.; LOPES, S. A.; TANAKA E. S.; BARROS JUNIOR, C. P.; MELO, B. V. R. Balanced protein/energy supplementation plan for beef cattle on tropical Pasture. *Livestock Science*, volume 241, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871141319308662>> Acesso em: 10/04/2022
- MARTINS, L. S. DESEMPENHO DE NOVILHAS DE CORTE SUPER PRECOCES SUPLEMENTADAS A PASTO. Viçosa, 2013. Disponível em: <<https://locus.ufv.br/handle/123456789/5770>> Acesso em: 05/04/2022.

## ANEXO I

**Tabela 1** – Composição centesimal dos suplementos ofertados as novilhas superprecoces.

Ingredientes	Níveis de Suplementação (g/kg)		
	2,5	5	10
Farelo de Soja (%)	5,00	5,00	5,00
Milho (%)	79,72	86,25	89,60
Uréia (%)	2,70	2,50	2,28
Mistura Mineral (%)	8,00	4,00	2,00
Fosfato bicálcico (%)	3,88	1,94	0,97
Viginamicina (%)	0,0036	0,0018	0,0009
Monensina (%)	0,0028	0,0014	0,0007

Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

**Tabela 2** – Ganho de peso de novilhas superprecoces recebendo diferentes níveis de suplementação.

Parâmetros Avaliados	Níveis de Suplementações (g/kg)			CV <sup>1</sup>	Valor de P <sup>2</sup>
	10	5	2,5		
Peso Inicial – Mês de Julho (kg)	228,7	220,3	213,4	9,24	0,0730
Ganho médio diário (kg)	0,337	0,43	0,419	55,03	0,3406
Ganho médio total (kg)	10,1	12,9	12,6	55,04	0,3404

<sup>1</sup>Coefficiente de Variação<sup>2</sup>Nível de Significância

Fonte: Arquivo Pessoal (2022)